

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina tem papel fundamental no desenvolvimento de um perfil diferenciado, já que prepara uma sólida base de conhecimentos gerais que permitem uma compreensão mais ampla da formação técnica, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando para as questões sociais, culturais e éticas que envolvem a vida do cidadão e a atividade do profissional.

Sob esse fundamento, o ponto de partida da apresentação da Edição 2010 da Revista da Esmesc é surpreendentemente simples: a vida é um processo de conhecimento.

A idéia de que o mundo é construído por nós, num processo incessante e interativo de permanente aprendizagem e socialização do conhecimento, é um convite à participação ativa nessa construção. Mais ainda: é um convite à assunção das responsabilidades que ela implica. Não se trata, porém, de uma escolha retórica, mas sim do cumprimento de determinações que derivam da nossa própria condição de cabeças pensantes.

Nesse permanente processo cognitivo, de acentuado compromisso com a ética e a formação humanística, a pesquisa é explicitamente reconhecida como parte da revolução do conhecimento.

O problema do saber, do pensar, do saber pensar encontram conforto na pesquisa, pois a logicidade da ciência humana reclama operações intelectuais que possibilitem a observação racional, a interpretação e a explicação adequada dos fenômenos.

É com imensa satisfação que entregamos a toda comunidade jurídica mais uma edição de nosso anuário. Um campo fértil de ideias novas no processo de alargamento do pensar o direito da atualidade e do cotidiano; vicissitudes e idiossincrasias. Um espaço lúcido de reverência às bases sólidas do conhecimento científico, alicerçado em valores reais e perenes, que lhe conferem, a um só tempo, um perfil dinâmico, informativo e epistemológico.

Comparecem nesta edição, com inestimável contribuição, magistrados, professores e estudantes. Este mosaico de pensadores trata de temas variados que constituem um desafio colocado perante a inteligência do leitor para que, por meio da reflexão, construa a inter-relação entre as matérias abordadas. Os ensaios jurídicos esposados, associados à reflexão que provocam, significam uma efetiva contribuição à construção do pensamento jurídico e à formação acadêmica.

Silvio José Franco
Diretor Geral